



ÁSIA/IRÃ - Pastor cristão absolvido da acusação de apostasia; urge a revisão da lei

Teerã (Agência Fides) - O Pastor cristão protestante iraniano Yousef Nadarkhani foi absolvido da acusação de apostasia pela qual poderia ser condenado à morte, foi libertado e está em casa com sua família. A Corte Suprema o reconheceu culpado de “evangelizar muçulmanos”, condenando-o a três anos de reclusão, já descontados pelo Pastor, e o libertou.

“Estamos felizes pelo bom êxito do episódio do Pastor. Foi muito importante a campanha de pressão internacional que acompanhou o caso” – explica à Agência Fides Mahmood Amiry-Moghaddam, fundador e porta-voz da Ong "Iran Human Rights". A mobilização, que alcançou 3 milhões de adesões nas redes sociais, conseguiu salvar o Pastore Nadarkhani, mas, ressalva Mahmood Amiry-Moghaddam, “há muitos outros casos que não têm a mesma visibilidade: assim, há o risco de morte por razões de consciência. A pressão internacional deve continuar, para pedir mudanças na lei: a escolha da conversão religiosa é um fato íntimo, que toca a esfera da consciência individual, não pode e não deve ser um crime”.

O Pastor Nadarkhani foi preso em sua cidade de Rasht, em 2009, e condenado à morte por apostasia em 2010, decisão confirmada pela Corte Suprema em 2011. Segundo outra ONG, Christian Solidarity Worldwide (CSW), “não se pode esquecer as outras centenas de pessoas perseguidas ou injustamente detidas por causa de sua fé no Irã”, e assim, é necessário continuar uma campanha pela liberdade religiosa no país.

Como apurado pela Agência Fides, um caso muito delicado é o de outro Pastor protestante iraniano, Behnam Irani. Ele também está encarcerado e corre o risco de ser condenado à morte por "apostasia". Atualmente está gravemente doente e necessita de cuidados médicos que até agora lhe foram negados. (PA) (Agência Fides 10/9/2012)